

Uma guerra judicial entre o Consórcio Novo Túnel (composto pelas empresas Trier Engenharia, EPC Projetos, WVG Construções e Infraestrutura e Geosonda) e o Consórcio Taguatinga (formado pela Odebrecht e Serveng-Civilsan) coloca em risco a construção do túnel de Taguatinga. O GDF obteve financiamento da União para a obra, orçada em R$ 199 milhões e o processo licitatório foi concluído. O consórcio Novo Túnel apresentou o preço mais baixo, mas o consórcio concorrente conseguiu uma liminar para suspender a licitação. O Tribunal de Contas do DF recebeu uma representação questionando a habilitação do Consórcio Novo Túnel, pelo fato de a WVG ter vínculos com uma empresa declarada inidônea. Por maioria, o TCDF determinou a suspensão da execução do contrato para a construção do túnel de Taguatinga. Se o projeto não for retomado até dezembro, o governo perderá todo o financiamento.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Reprodução/Internet